



RESPOSTA À SOLICITAÇÃO Nº02 REFERENTE AO PARECER TÉCNICO CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 354/12

ASSUNTO:	Resposta á solicitação nº02 referente ao Parecer Técnico Nº 354/12 CGPEG/DILIC/IBAMA, concernente a análise do Plano de Trabalho do Projeto de Educação Ambiental do Campo de Polvo - PEA-CP
INTERESSADO:	BP Energy do Brasil
PROCESSO IBAMA Nº:	02022.010661/2004

I - INTRODUÇÃO:

O presente documento objetiva atender à solicitação nº02 da CGPEG/IBAMA no âmbito da análise do Plano de Trabalho para continuidade do Projeto de Educação Ambiental do Campo de Polvo - PEA-CP, encaminhado pelo Ofício nº 0757/2012/CGPEG/DILIC/IBAMA, de 24 de outubro de 2012.

A elaboração desta resposta é de responsabilidade da Coordenação do PEA-CP pela empresa BP Energy do Brasil e da equipe técnica da consultoria SOMA Soluções em Meio Ambiente Ltda.

2 - CONSIDERAÇÕES E/OU ESCLARECIMENTOS:

A solicitação nº 02 apresentada pelo IBAMA no citado parecer técnico é transcrita a seguir em caractere itálico, seguido pela resposta pertinente.

Análise CGPEG/IBAMA - PT CGPEG/DILIC/IBAMA 354/12.

A solicitação 04 do PT Nº 239/12 ainda não foi atendida de forma satisfatória. A empresa inseriu no projeto uma série de indicadores qualitativos, no entanto não apresentou sua forma de medição, apenas os meios de verificação (onde as informações para medição dos indicadores serão coletadas). Uma vez que a forma de medição não foi apresentada, os indicadores se tornam extremamente subjetivos e, portanto, de difícil confiabilidade. Essa Coordenação entende a dificuldade de se construir um sistema de indicadores qualitativos mensuráveis, no entanto, considera que neste tipo de projeto a empresa não pode se furtar de construí-los. Além disso, os indicadores não devem ser qualificados. Por exemplo, o indicador não deve ser definido como alto grau de mobilização, mas sim grau de mobilização e a partir de sua medição, o mesmo poderá ser alto, médio ou baixo (se assim a empresa definir suas classes de medição).

Solicita-se a forma de medição dos indicadores qualitativos.

Solicitação 02: *Definir a forma de medição dos indicadores qualitativos.*

Resposta:

Conforme exposto em resposta ao Parecer Técnico 239/12, a orientação para uma avaliação qualitativa do processo de educação ambiental encontra-se referenciado em perguntas e/ou questões vinculadas aos seguintes macro-temas: **(i) relacionamento;** **(ii) aprendizado** e; **(iii) gestão**. A partir disso, é exposto na tabela 01 um quadro norteador que detalha, segundo os objetivos do PEA-CP, perguntas chave



Resposta a Solicitações do Parecer Técnico 354/12
Atividade de Produção de Petróleo no Campo de Polvo
acompanhadas de indicadores que se alinham aos macro-temas acima
elencados.





Operacionalmente, a partir destes indicadores e, em cada momento/atividade de execução do PEA-CP, serão desenvolvidas perguntas mais específicas que promovam um enriquecimento do levantamento das percepções e avaliações a partir do olhar dos participantes. Dessa forma, as formas de medição a serem empregadas são as que se encontram em uso até o momento, a saber: Polvômetro, fichas de avaliação individual e rodas de diálogo - complementada às perguntas-chave e indicadores constantes na Tabela 01.

O Polvômetro representa um instrumento avaliativo de forma acumulativa ao longo do processo, operando dentro dessa perspectiva metodológica, a partir de perguntas que vem oferecendo bases para avaliar qualitativamente temas que foram de interesse específico na fase de transição e que nessa nova fase passa a incorporar novas perguntas e demandas de avaliação. Esta ferramenta foi desenvolvida no âmbito do Plano de Transição do PEA-CP e sua forma de implementação consiste em expor as perguntas em um mural sendo respondidas pelos participantes de duas formas complementares: **(i)** com opções de múltiplas escolhas; **(ii)** com comentários/discursivo. No Anexo 1 é apresentando a estrutura do Polvômetro, agregando perguntas da fase do Plano de Transição à algumas outras que foram já desenvolvidas no âmbito do Plano de Trabalho, fase atual.

As fichas de avaliação semiestruturada são desenvolvidas para determinadas oficinas e atividades, como os cursos de associativismo, no qual os participantes respondem à perguntas orientadas por indicadores associados àquela atividade e seus objetivos. O Anexo 2 apresenta um exemplo de ficha de avaliação individual adotada para o curso em associativismo, primeira oficina do Plano de Trabalho do PEA-CP.

A roda de diálogo representa uma dinâmica de provocação avaliativa de um momento específico - tido como intermediário - ou de uma atividade concluída onde as perguntas/indicadores são expostos para que as pessoas, de forma espontânea e discursiva, se coloquem com relação às suas percepções, avaliações e comentários. Cabe ao mediador triangular e provocar o aprofundamento dos depoimentos, que são transcritos, viabilizando uma organização e tabulação de palavras e frases. Esse procedimento segue proposta metodológica de análise de discurso do sujeito coletivo (Lefevre, *et al*, 2003)¹. O Anexo 3 apresenta um exemplo de representação gráfica resultante da avaliação qualitativa de discursos e depoimentos do sujeito coletivo².

¹ Lefevre, A. C., Crestana, M. F., & Cornetta, V. K. (2003). **A utilização da metodologia do discurso do sujeito coletivo na avaliação qualitativa dos cursos de especialização "Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde - CADRHU"**, São Paulo - 2002. *Saúde e Sociedade*, 12 (2), pp. 68-75.

² Esse exemplo ainda não foi gerado no âmbito do PEA-CP, sendo uma representação ilustrativa de outros trabalhos similares. Será empregado a partir das informações e resultados gerados no PEA-CP e apresentado nos relatórios técnicos desse PEA.



Resposta a Solicitações do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 354/12
Atividade de Produção de Petróleo no Campo de Polvo – Projeto de Educação Ambiental (PEA CP)



Tabela 1: Quadro norteador para avaliação qualitativa do PEA-CP



OBJETIVOS DO PEA-CP	PERGUNTAS CHAVE	INDICADORES QUALITATIVOS	FORMAS DE MEDIÇÃO
Observatórios fortalecidos e institucionalizados	O processo de formalização representou uma etapa em que os grupos e seus membros puderam elevar a consciência e compromisso para o papel e importância do trabalho coletivo organizado?	Nível de aprendizagem dos conteúdos; Nível de participação vivenciado pelos membros dos Observatórios; Nível de confiança com o sucesso do projeto; Nível de motivação em ser parte desse projeto; Percepção da influência sob os resultados gerados; Ampliação dos canais de diálogo entre os membros de um Observatório;	Polvômetro Avaliações semiestruturadas no contexto dos eventos/atividades realizadas Rodas de diálogo
10 Observatórios equipados com kits multimídias	A oferta de equipamentos e infraestrutura é usado segundo os princípios e acordos definidos para o funcionamento dos observatórios?	Nível de relacionamento social no OBA; Fluxo de informações e comunicação entre os membros do Observatório; Nível de efetividade das práticas e procedimentos de gestão do espaço físico e equipamentos;	Polvômetro Avaliações semiestruturadas no contexto dos eventos/atividades realizadas Relatórios de avaliações internas dos OBA's
Planos de Ação de monitoramento consolidados e verificados	Os Planos de Ação de Monitoramento estão alinhados as capacidades dos OBA's e das linhas de investigação quanto a relação inicial entre impactos da indústria de petróleo e gás e os contextos municipais?	Nível de alinhamento entre os membros dos OBA's quanto a temática definida e as hipóteses construídas para dar cabo ao monitoramento; Nível de compreensão e apropriação dos OBA's quanto investigação dos Planos de Ação Nível de apropriação dos resultados gerados pelo processo de monitoramento	Polvômetro Avaliações semiestruturadas no contexto dos eventos/atividades realizadas
Realização de devolutivas nas comunidades	O processo facilita a abertura de canais de diálogo com a base da comunidade?	Ampliação dos canais de diálogo com as comunidades Maior clareza por parte da comunidade sobre os objetivos de trabalho dos OBA's Nível de satisfação e interesse das comunidades em se integrar e apoiar os processos de monitoramento;	Polvômetro Avaliações semiestruturadas no contexto dos eventos/atividades realizadas





Resposta a Solicitações do Parecer Técnico 354/12
Atividade de Produção de Petróleo no Campo de Polvo





Anexo 1: Estrutura do Polvômetro empregado na avaliação qualitativa do Plano de Transição e Atual Fase do Plano de Trabalho (Em implementação) PEA-CP

I - Você participou da etapa de mobilização?

II - Você participou da (nome da atividade anterior) _____ deste Plano de Transição?

Sim Não

III - O quanto você sabe sobre o PEA-CP?

IV - O quanto você se sente informado em relação ao PEA-CP até este momento?
1 a 5

V - Quais as informações mais importantes que você quer saber?

VI- Se sua resposta anterior foi de 1 a 4, o que você quer saber mais, neste momento, sobre o PEA - CP?

VII - O quanto você acredita no sucesso do PEA-CP?
1 a 5

VIII- O quanto você considera que pode influenciar os resultados do PEA-CP?
1 a 5

IX - Como você soube do PEA-CP?

X - O quanto você se sente motivado em ser parte do observatório?
1 a 5

XI- Quais as suas sugestões para o sucesso do PEA-CP/ Observatórios?

Legenda
1 - Nada
2- Pouco
3- Mais ou menos
4- Bastante
5- Totalmente satisfeito



Resposta a Solicitações do Parecer Técnico 354/12
Atividade de Produção de Petróleo no Campo de Polvo



AVALIAÇÃO DO CURSO DE ASSOCIATIVISMO

Data: ___/___/___

Local: _____

Participante (opcional): _____

Facilitador(a): _____

Olá, estamos contentes com a sua participação neste curso!

De 1 a 5, sendo 1 o mínimo, e 5 o máximo, avalie:

I – Este curso teve como objetivos:

- Desenvolver os conteúdos necessários para a constituição do estatuto que auxiliará na formalização dos Observatórios;
- Ajudar na compreensão das responsabilidades e trâmites legais da Associação.

O quanto você considera que eles foram cumpridos?

R: 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

Observações (aqui, sinta-se à vontade para escrever suas observações):

II – Você considera os conteúdos e conceitos compartilhados neste curso importantes para o fortalecimento dos Observatórios?

R: 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

Observações (aqui, sinta-se à vontade para escrever suas observações):

III- O quanto você considera que sua participação contribuiu para os resultados deste curso?

1() 2 () 3() 4 () 5()

Observações (aqui, sinta-se à vontade para escrever suas observações):

IV – Como está sua motivação em fazer parte do Observatório?

1() 2 () 3() 4 () 5()

Observações (aqui, sinta-se à vontade para escrever suas observações):

Anexo 2: Exemplo de ficha semiestruturada de avaliação de eventos e atividades.



Resposta a Solicitações do Parecer Técnico 354/12
Atividade de Produção de Petróleo no Campo de Polvo



Anexo 3: Exemplo de síntese de depoimentos de avaliação participativa a partir de rodas de diálogo. O tamanho do caráter indica a frequência de citações de palavras que são avaliadas também segundo os contextos mencionados.